



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

O Pai que perdoa (Lucas 15:1-3, 11-32)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

Meu Deus! Estamos na tua presença;
e louvamos o teu santo nome.

Que tua misericórdia esteja conosco, Senhor;
como confiamos em ti.

Mostre-nos tua misericórdia e teu amor;
e nos conceda a tua salvação.

Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Deus fiel, com tua presença amorosa e gentil, revele os caminhos ocultos em que destruímos a integridade do espírito e nos leve ao arrependimento e à paz.

Guie-nos com tua Palavra ao longo desta jornada, quaresmal, faze-nos retornar a ti de todo coração.

Como o pai que perdoa, tu Senhor, espera ansiosamente para nos receber em tua casa.

Como filho pródigo, reconhecemos nosso pecado e nos confiamos à tua misericórdia.

Tu não nos encontra com vingança e castigo,
mas com amor e perdão abundantes.

Venha, Espírito Santo!

Cure-nos com teu amor, para que voltemos a ti com todos o nosso coração.

Leitura bíblica (Lucas 15:1-3, 11-32)

Naquele tempo, todos os cobradores de impostos e pecadores se aproximaram de Jesus, para o escutar, mas os fariseus e os doutores da lei murmuravam: ‘Ele recebe pecadores e come com eles. Jesus respondeu-lhes com a seguinte parábola:

‘Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse

ao pai: Pai, me dá a parte da herança que me cabe. E dividiu os bens entre eles

Alguns dias depois, o filho mais novo reuniu tudo e partiu para um país distante, onde desperdiçou sua fortuna vivendo como um libertino.

‘Quando ele gastou tudo, uma grave escassez ocorreu naquele país, e começou a passar necessidade. Ele foi e se colocou a serviço de um fazendeiro do lugar, que o enviou para seus campos para cuidar dos porcos. Ele queria saciar sua fome com a comida que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava. Então, caindo em si, pensou: ‘Quantos empregados do meu pai têm o pão sobrando enquanto eu passo fome. Irei à casa do meu pai e lhe direi: Pequei contra Deus e te ofendi; não mereço mais ser chamado de seu filho. Me trate como um de seus empregados’. E ele partiu para a casa do pai.

‘Ele ainda estava distante quando seu pai o viu e ficou cheio de compaixão. Correndo, ele se jogou no pescoço e o beijou. O filho lhe disse: ‘Pai, eu pequei contra Deus e te ofendi, não mereço mais me chamar de seu filho.’

‘Mas o pai disse aos seus servos: ‘Ide depressa, trazei a melhor túnica e revesti-o; coloca um anel em seu dedo e sandálias em seus pés. Traga um novilho cevado e mate-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver, perdido e reencontrado. E eles começaram a festa.

‘O filho mais velho estava no campo. Quando ele se aproximou de casa, ouviu música e danças e chamou um dos criados para saber o que estava acontecendo. Ele respondeu: ‘Seu irmão voltou e seu pai matou o bezerro cevado, porque ele o recuperou são e salvo’. Irritado, ele se recusou a entrar. O pai dele veio implorar para ele entrar. Mas ele respondeu ao pai: ‘Olha, tantos anos que eu tenho servido você, sem desobedecer uma ordem sua, e você

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

nunca me deu uma cabrito para comer com meus amigos. Mas, quando aquele seu filho chegou, que gastou sua fortuna com prostitutas, você matou para ele o bezerro cevado

Ele respondeu: “Filho, você está sempre comigo e tudo o que é meu seu. Tivemos que festejar porque esse seu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi encontrado.”

Reflexão - *O Pai que Perdoa*

O Evangelho deste domingo é uma parábola generosa e inesperada sobre perdão e reconciliação. É uma das três parábolas em que a misericórdia de Deus rompe com todas as restrições humanas e religiosas sobre como Deus deve agir com os pecadores.

Um pai rico tem dois filhos. Muito descaradamente, o filho mais novo pede a parte da herança que corresponderia à morte de seu pai. É sobre um jovem que tem lugares para ir e coisas para ver!

Surpreendentemente, o pai lhe dá metade de sua herança, e não o terço que correspondia ao filho. Não admira que o filho mais velho esteja chateado. O filho mais novo sai e se diverte até ficar sem dinheiro. Financeiramente arruinado, ele tem que ganhar a vida alimentando porcos. Ele decide voltar para casa, pedir perdão e ser tratado como um dos empregados da casa de seu pai.

O pai aguarda ansiosamente pela volta do filho. Corra para abraçá-lo. O filho começa sua confissão, mas o pai o ignora. Ele não o repreende nem dá sermão. Ele se recusa a tratar seu filho como um servo e parte para devolver seu lugar de direito na casa com o anel, túnica e sandálias. Ele ordena uma festa para celebrar que seu filho está vivo e voltou.

Não admira que o filho mais velho esteja zangado e ressentido. Mas o pai parte para assegurar-lhe que

seu lugar na casa e no afeto do pai é assegurado e instiga-o a se reconciliar com seu irmão. Ficamos com a dúvida do que finalmente aconteceu

O Evangelho oferece não só a esperança do perdão de Deus, mas a certeza dele.

A mensagem de hoje é: Alegrai-vos na misericórdia permanente de Deus!

Um momento de silêncio para reflexão

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, rezemos:

**Pai nosso,
que está no céu.
Santificado seja seu nome,
venha a nós o seu Reino;
Seja feita a sua vontade
na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
Perdoa as nossas ofensas,
assim como também perdoamos
aqueles que nos tem ofendido;
não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração Final

Deus compassivo,
que oferece uma festa para receber os pecadores.
Salve-nos das tentações
que nos afastam de ti
e nos faz retornar pela perseverança de teu amor,
para que possamos tomar
nosso lugar em tua casa
e compartilhar nossa herança com os outros.
Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org